



CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS QUEIMADURAS EM CRIANÇAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os acidentes na infância são frequentes e contribuem para elevar a morbimortalidade infantil. As queimaduras estão entre os traumas mais graves, representando uma das principais causas não intencionais de acidentes em crianças e adolescentes, ocasionando assim, mortes ou problemas físicos, psicológicos e sociais (FERNANDES et al, 2012). **OBJETIVOS:** Identificar por meio da produção científica o perfil das queimaduras em crianças brasileiras. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, PUBMED, Science Direct e Portal de periódicos da CAPES. A estratégia de busca foi realizada através dos termos Queimadura, Epidemiologia e Criança, em associação com o operador booleano AND. Após seleção, os artigos foram incorporados ao estudo, sem restrição em relação ao recorte temporal. **RESULTADOS:** Foram encontrados 50 artigos, destes, 9 foram selecionados para leitura na íntegra, após avaliação 5 artigos foram incluídos neste estudo. O total de sujeitos estudados foram 1.806, destes 62,46% (1.128) eram do sexo masculino. A faixa etária compreendida entre os estudos foi de 0 a 12 anos. Em todos os estudos, a escaldadura foi a causa mais prevalente das queimaduras. Nos pacientes com idade < 1 ano predominaram as queimaduras por sólidos. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos demonstram que esforços relativos à prevenção de queimaduras em crianças devem se concentrar no ambiente doméstico, contra a possibilidade de ocorrência de escaldadura, assim como, por sólidos. Ensinar a população sobre os cuidados preventivos e educativos, bem como alertá-la sobre os riscos que permeiam os domicílios são medidas importantes.

DESCRITORES: Queimaduras, Feridas, Crianças, Epidemiologia.

REFERÊNCIAS:

- 1 ROCHA, H. J. S. et al. Perfil dos acidentes por líquidos aquecidos em crianças atendidas em centro de referência de Fortaleza. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 20, n. 2, p. 86-91, 2012.
- 2 FERNANDES, F. M. F. A. et al. Queimaduras em crianças e adolescentes: caracterização clínica e epidemiológica. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, n. 4, p. 133-141, 2012.
- 3 SANTANA, V. B. R. L. et al. Perfil epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras no Município de Niterói-RJ. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 9, n. 4, p. 130-135, 2010.
- 4 OLIVEIRA, K. C.; PENHA, C. M.; MACEDO, J. M. Perfil epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras. Arquivos Médicos do ABC, v. 32, 2007.
- 5 VIANA, F. P. et al. Aspectos epidemiológicos das crianças com queimaduras internadas no Pronto Socorro para Queimaduras de Goiânia–Goiás. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 11, n. 4, p. 779-84, 2009.